

1 **18ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois  
2 mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua:  
3 Balduino Taques, 445, Centro, estiveram presentes os Conselheiros Titulares: Maria Cristina  
4 Stadler Baizan Fernandes, Valfredo Laco Dzazio, José dos Passos Neto, Adriane do Rocio  
5 Lopes, Cleverson Deocleciano de Toledo, Luis Pereira dos Santos, Isabela Sens Fadel  
6 Gobbo, Sérgio Ferreira Doszanet, Ana Caetano Pinto, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho.  
7 Conselheiros Suplentes: Liz Elaine Soweck, Simone Monçalves, Matheus Dums, Luiz Fernando  
8 Pereira dos Santos. Participantes: Luis Carlos Gorchinski. A reunião foi presidida pelo vice-  
9 presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho que abre à reunião às 18 horas e 30 minutos  
10 saudando todos os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1. Leitura e aprovação da ata: 16ª e**  
11 **17ª Atas das reuniões ordinárias. 2. Relatos Gerais das comissões. 3. Informes Gerais.**  
12 **4. Ordem do dia. 4.1. CISTT. 4.2. Apresentação das Resoluções - Resolução SESA n**  
13 **1106 - recurso financeiro para aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$**  
14 **200.072,00; - Resolução SESA n 1107 - recurso financeiro para execução de reforma -**  
15 **R\$ 450.000,00; - Resolução SESA n 1108 - recurso financeiro para aquisição de**  
16 **transporte sanitário - R\$ 461.316,00. 4.3. Apresentação - Repactuação e aprovação do**  
17 **saldo existente na Resolução SESA n 931/2021. 1. Leitura e aprovação da ata: 16ª e 17ª**  
18 **Atas das reuniões ordinárias.** O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho adia o  
19 Ponto de Pauta, por não haver quórum para a votação e aprovação. **2. Relatos Gerais das**  
20 **Comissões.** O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho questiona se alguma  
21 comissão deseja se manifestar. O conselheiro Luis Pereira dos Santos, da Comissão de  
22 Atenção Primária, Denúncia e Fiscalização, apresenta fotos das visitas feitas as Unidades de  
23 Saúde e expõe os problemas encontrados, como a falta de corrimão para acessibilidade, falta  
24 de apoio nos banheiros para cadeirantes, falta de papel higiênico, falta de cortinas,  
25 bebedouros vencidos e a falta deles nas unidades, prontuários em lugares onde qualquer  
26 cidadão pode ter acesso e a falta de estrutura. Pergunta se há algum questionamento por  
27 parte dos conselheiros(as), então a conselheira Liz Elaine Soweck questiona se foi feito o  
28 relatório individual de cada unidade, sendo informada que sim, e também que foi dado  
29 publicidade na mesa do Pleno do CMS e na Câmara de Vereadores. A conselheira continua,  
30 comentando que no ano anterior a Atenção Primária, com 02 (duas) apoiadoras, se dividiram  
31 e fizeram visitas nas Unidades de Saúde. Cada uma visitou 06 (seis) aproximadamente. Elas  
32 fizeram os relatórios, elaboraram um plano de ação e, após a apresentação dos problemas,  
33 houve melhorias, mas fala que a população acaba danificando também o espaço. A  
34 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala que quem deveria ter esses relatórios não era o  
35 Conselho Municipal de Saúde (CMS), mas sim a Fundação Municipal de Saúde (FMS). A  
36 conselheira Liz Elaine Soweck expõe que na FMS há uma equipe que cuida da Manutenção e  
37 Reforma, e que estão fazendo as reformas nas Unidades de Saúde com base nos relatórios  
38 elaborados. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo continua sua fala, comentando que  
39 faltam coisas básicas nas Unidades de Saúde; que foi atendida em uma Unidade que estava  
40 em boas condições, mas que é evidente que há muitas outras que precisam de coisas  
41 básicas, como cortinas. A conselheira Liz Elaine Soweck comenta que no ano anterior foi  
42 enviado persianas para todas as Unidades de Saúde, mas em pouquíssimo tempo elas já  
43 estavam danificadas, diz que por conta da licitação nem sempre o produto vem com a melhor  
44 qualidade, mas está sendo avaliada a colocação de outro material para vedar as janelas nas  
45 UBS's. O conselheiro Luis Pereira dos Santos fala que já foram visitadas em torno de 40  
46 (quarenta) Unidades. O conselheiro Valfredo Laco Dzazio diz que não é função do CMS fazer  
47 essas visitas, mas que deveria ser algo de autonomia da Secretária de Saúde, pois o trabalho  
48 dos conselheiros é conferir se tudo que foi colocado no PPA (Plano Plurianual) está sendo  
49 executado, e que a falta de manutenção é negligência da Prefeitura. Fala sobre  
50 arrombamentos nas Unidades de Saúde e que devia existir uma lei no município para punir  
51 mais severamente quem comete este tipo de ato. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo  
52 solicita um ponto de pauta para a próxima reunião, para que o representante do setor de  
53 Manutenção e Reforma compareça na sede do CMS para apresentar as debilidades de cada  
54 Unidade de Saúde e o cronograma de conserto, pois pode ser discutido e haver uma  
55 colaboração para esses projetos. O vice-presidente, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho,  
56 afirma que será efetuada a solicitação e que constará em pauta na próxima reunião.  
57 Questiona se alguma outra comissão deseja se manifestar. O conselheiro Luiz Fernando  
58 Pereira dos Santos pede desculpas aos conselheiros, a respeito da reunião que havia sido  
59 marcada às pressas, para esta mesma data, às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), mas  
60 que foi desmarcada. A reunião versaria sobre as repactuações das resoluções de verba  
61 pública, que o município está solicitando para compra de equipamentos. Comenta que na  
62 reunião no dia 19 (dezenove) surgiram alguns questionamentos em relação aos materiais e às  
63 resoluções, e que então foi solicitado à FMS a documentação para fossem analisadas as

64 questões levantadas, mas infelizmente a documentação só foi recebida no dia 25 (vinte e  
65 cinco) de setembro, no período da tarde, e que só chegou ao seu conhecimento hoje (vinte e  
66 seis de setembro), no período da manhã, sendo pouco tempo hábil para avaliar, portanto a  
67 reunião foi desmarcada e o assunto foi retirado da pauta desta reunião do pleno. (pauta  
68 4.2. Apresentação das Resoluções - Resolução SESA n 1106 - recurso financeiro para  
69 aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 200.072,00; - Resolução SESA n  
70 1107 - recurso financeiro para execução de reforma - R\$ 450.000,00; - Resolução SESA n  
71 1108 - recurso financeiro para aquisição de transporte sanitário - R\$ 461.316,00 e 4.3.  
72 Apresentação - Repactuação e aprovação do saldo existente na Resolução SESA n  
73 931/2021). As pautas serão inseridas na próxima reunião, para que haja tempo para a análise  
74 das questões. O conselheiro Valfredo Laco Dzazio faz uma colocação sobre o assunto citado  
75 pela Comissão de Atenção Primária, Denúncia e Fiscalização e fala sobre deslocar uma  
76 equipe técnica do CMS para uma função que não é do conselho, quando é de entendimento  
77 que dentro de cada Unidade de Saúde precisa ter um responsável que encaminhe os  
78 problemas para ciência da gestão, e menciona também que devido a agenda dos conselheiros  
79 e as atividades que realizam, que as pautas sejam enviadas com antecedência mínima de um  
80 dia da reunião de comissão, afim de uma melhor organização. **1. Leitura e aprovação da ata:**  
81 **16ª e 17ª Atas das reuniões ordinárias.** O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos  
82 Sobrinho questiona se algum conselheiro(a) deseja se manifestar. A conselheira Adriane do  
83 Rocio Lopes fala que na 17ª (décima sétima) ata, sua fala não foi relatada na íntegra, mas não  
84 é um problema e que na linha 231 (duzentos e trinta e um) fala que foi escrito que a  
85 conselheira não desqualificava a atitude de ter sido enviada uma denúncia sem conhecimento  
86 do Pleno para o Ministério Público e fala que é o contrário, a conselheira desqualificou a  
87 atitude da Presidente de ter enviado ao Ministério Público sem o conhecimento do Pleno e  
88 gostaria que fosse feita essa retificação. O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos  
89 Sobrinho abre regime de votação ficando 14 (quatorze) votos favoráveis e nenhuma  
90 abstenção. **3. Informes Gerais.** O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet pede para que sua  
91 fala conste em ata, e menciona que no dia 19 (dezenove) de setembro o conselheiro recebeu  
92 um comunicado da Prefeitura, para uma consulta no ortopedista por conta da sua coluna, que  
93 foi solicitada no dia 05 (cinco) de julho de 2019 (dois mil e dezenove), e que só saiu agora dia  
94 19 (dezenove) de setembro de 2023 (dois mil e vinte e três), e também que está com a  
95 prótese quebrada e não pode fazer a cirurgia, pois precisava desta consulta antes, e que isto  
96 é uma vergonha; pede para que seja constado em ata para que alguém daqui 10 (dez) anos  
97 veja que ainda está acontecendo, e que as visitas nas unidades são maravilhosas, mas o  
98 resultado não está sendo de acordo; diz sobre os médicos de UBS's mandarem usuários para  
99 a UPA para ver se consegue internar a pessoa e que é como se o médico da Unidade de  
100 Saúde não tivesse valor e nenhuma autoridade de internar ninguém ou solicitar um  
101 internamento; mostra sua indignação pela espera de 4 (quatro) anos para a cirurgia e fala que  
102 foi pedido em julho, mas que infartou em agosto, e agora não pode fazer mais a cirurgia; que  
103 nenhuma Unidade de Saúde tem respaldo, e a que tiver que venha e diga 'eu tenho respaldo  
104 na Secretaria Municipal de Saúde' e que tem certeza que não vai aparecer nenhuma; que há  
105 pautas da SESA (Secretaria de Saúde), mas quer saber das pautas sobre as Unidades de  
106 Saúde dando respostas, condições para os usuários da saúde; que já teve que esperar 65  
107 (sessenta e cinco) dias para pegar uma radiografia da sua esposa, pois não há médico para  
108 fazer o laudo, pois é feito a cada 3 (três) dias; questiona como que a população vai ser  
109 atendida desta maneira e como que a Secretária Municipal de Saúde diz que está tudo uma  
110 maravilha e Ponta Grossa está bem, se as Unidades de Saúde estão uma vergonha. A  
111 palavra é passada para o munícipe Luis Carlos Gorchinski que se apresenta como um  
112 munícipe septuagenário, usuário da saúde atendido na Unidade de Saúde Abraão  
113 Federmann, próxima a Porca Chic (açougue), fala que de uma semana para cá tem notado  
114 que as obras da unidade estão paralisadas e que o término estava previsto para julho, sendo  
115 8 (oito) meses, pois teve início no mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois) e  
116 pretendia ser concluída em julho de 2023 (dois mil e vinte e três); as verbas impositivas foram  
117 empenhadas, tanto pelo Ede Pimentel quanto pelo Dep. Aliel Machado, então faltou muito  
118 pouco a ser complementado para a referida obra. Afirma que esta unidade básica de saúde  
119 está fechada desde 28 (vinte e oito) de fevereiro de 2020 (dois mil e vinte), então é uma via  
120 sacra, "nós" somos mais de 4 (quatro) mil famílias atendidas, mais de 10 (dez) mil pacientes,  
121 então foi uma via sacra de verdade, pois primeiro foram encaminhados para atendimento na  
122 UBS Luiz Conrado Mansani, depois para o Ouro Verde e enfim estão sendo atendidos na  
123 antiga associação da Vila Mariana, perto do arroio Pilão de Pedra, e é bem complicado, pois  
124 passa somente 01(um) ônibus, então é uma dificuldade imensa, e considerando que a obra  
125 deveria estar concluída em julho, o munícipe solicita uma resposta formal da Fundação  
126 Municipal de Saúde referente a esta paralisação, pois acredita que não há ninguém da FMS

127 presente para responder, mas de qualquer modo solicita esta explicação formal dos porquês  
128 da paralisação das obras, considerando que as verbas estavam empenhadas e no caixa da  
129 Fundação. Outro item pontuado pelo munícipe foi a reformulação do regimento interno do  
130 CMS; que o regimento interno realmente é ultrapassado, anacrônico e arcaico; está superado  
131 e é baseado em uma resolução já revogada, então quer saber se houve uma reunião sobre  
132 esse assunto. O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho informa que será  
133 discutido e decidido nesta reunião de pleno. O munícipe retoma a fala e diz que a comissão já  
134 devia ter se reunido e deliberado e que espera que haja uma força tarefa, como já aconteceu  
135 para a Conferência Municipal de Saúde, e solicita que sua fala conste em ata na íntegra. **4.**  
136 **Ordem do dia. 4.1. CISTT.** O vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que a  
137 CISTT (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) já foi criada e só  
138 precisa ser acertado os detalhes. A palavra é passada para o conselheiro Luis Pereira dos  
139 Santos, que comenta que foi conversado nas reuniões a importância e obrigatoriedade desta  
140 comissão, e que a partir do momento em que a resolução for assinada pela Presidência e pela  
141 Gestão, será publicada em Diário Oficial e tomada partida para a escolha dos membros. A  
142 palavra é concedida ao vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, que faz um  
143 adendo sobre a resolução, que como foi citado precisa da assinatura da Presidência e da  
144 Gestão, então é enviada uma cópia ao Conselho Estadual e outra ao Conselho Nacional, para  
145 então ser validada esta comissão. O conselheiro Sérgio Ferreira Doszanet diz que lembra  
146 haver citado nas reuniões anteriores, que já devia ter sido criada no início do ano, por conta  
147 da gestão, e que é obrigatório fazer a resolução das comissões permanentes. O vice-  
148 presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho questiona se algum (a) conselheiro (a) deseja  
149 se manifestar, não havendo manifestações, então orienta que o conselheiro Luis Pereira dos  
150 Santos tem que marcar uma reunião com os conselheiros que irão participar desta comissão e  
151 pontua que não foi montada a comissão para a reforma do regimento. A conselheira Isabela  
152 Sens Fadel Gobbo informa que já foi montada a comissão na gestão da Presidente Gizelle  
153 Aparecida Cheremeta, mas como houve inúmeras pautas, não foi possível realizar nenhuma  
154 reunião, e não se recorda de quem participa da comissão e acha coerente reorganiza-la. O  
155 vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho sugere que os conselheiros que desejam  
156 participar da comissão que deem seus nomes às secretarias administrativas, para ser  
157 marcado o mais rápido possível a primeira reunião extraordinária, com os 02 (dois)  
158 conselheiros que irão administrar esta comissão onde vai ser analisado item por item do  
159 regimento, realizando as mudanças necessárias. Informa que esta comissão é fechada  
160 somente para conselheiros e que a mesma tem o poder para requisitar um advogado se  
161 precisar mudar alguma legislação, e que o prazo será determinado pela comissão. A  
162 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo, sobre a reelaboração do regimento interno do CMS,  
163 fala que os conselheiros tem a autonomia para mexer no regimento do conselho, pois ele  
164 regulamenta procedimentos internos e o que é preciso agora é a melhora destes  
165 procedimentos para que a burocracia não impeça o andamento das atividades do CMS, pois  
166 infelizmente a burocracia dificulta o andamento das atividades. O vice-presidente José  
167 Timóteo Vasconcellos Sobrinho encerra a reunião as 19 (dezenove) horas e 12 (doze)  
168 minutos.